ASSINATURAS

ANO — $20,00
SEMESTRE $12,00

Num. avulso - $0,40
Num. atras. - $0,50

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $0,20

Editaes
Palavra - $0,20

SEMANARIO INDEPENDENTE

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI : :—: Colaboradores - DIVERSOS

ANO XVI | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 9 de Janeiro de 1944 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 657

EPIFANIA

Dia de Reis, Festa dos Santos Reis Magos, a Epifanía do Senhor celebra a adoração do recem nascido Salvador, pelos tres Magos ou sábios que a tradição diz terem sido chamados Melquior, Gaspar e Baltazar.

A histórica narração evangélica, feita por São Mateus, no capitulo II, versiculos 1 a 12, é a mais tocante, singéla e edificante sobre este fato mavioso de nossa Fé

Ali hà o exemplo miríFico uma fé operosa, qual essa dos santos, Reis, vindos de longinquas paragens, para adorar o seu Deus.

— Vimos no Oriente sua estrela e viemos adora-lo, dizem eles.

Uma estrela, naqueles velhos tempos, merece a fé ingenua, sincera e edificante de tres sábios, ricos e poderosos reis.

E hoje?

Sabios ou ignorantes, ricos ou pobres, poderosos ou humildes, quanta dificuldade para os homens terem a Fè, que se prega, não jà com estrelas de interpretação cabalisticamente dificil, e sim com as palavras e os fatos cristãos duma Igreja duas vezes milenar!

O que hoje não está muito diferente, em compensação, é a hipocrizia. O traiçoeiro Herodes teve-a em gráu consumado, desejando ser informado sobre o Menino Deus e o local de seu nascimento. E, hoje, muita gente que bem conhece esse Menino e sabe onde ele està, não procede de modo menos hipocrita e malévolo que o sanguinário degolador de inocentes crianças daquelas éras.

Queremos falar dos homens de hoje, principalmente cristãos e catolicos, que não procuram dar a seus filhos a devida educação religiosa, em casa e nos educandàrios em que os matriculam. Tais pais e responsaveis estão degolando, nessas inocentes crianças, a eles confiadas por Deus, uma vida mais preciosa que a material, sanguinolentamente destruída por aquele Herodes: estão privando-as da vida espiritual e condenando-as ao Inferno.

Agudos, 1 — 1 == 944.

EUGENIO EDUARDO

Prefeitura Municipal de Agudos

Para conhecimento dos interessados a Prefeitura local, faz a seguinte publicação:

Artigo 608 da consolidação do Trabalho, aprovado pelo decreto n.o 5.452, de 1 de Maio de 1943.

As repartições federais, estaduais ou municipais, não concederão registro ou licença para funcionamento ou renovação de atividade aos estabelecimentos de empregadores e aos escritorios ou congeneres dos agentes ou trabalhadores autonomos e profissionais liberais nem concederão alvarás de licença ou localisação, sem que sejam exibidas as provas de quitação do imposto sindical.

Nestas condições, aquela repartição avisa aos senhores contribuintes, que só receberá o imposto municipal mediante a prova de quitação do imposto sindical, cujas guias para o seu pagamento são fornecidas na mesma repartição.

Assinar o jornal de vossa terra é dever que tendes a cumprir.

Associação do "Hospital de Agudos" Assembléa Geral Ordinaria 2.a Convocação

Ficam convocados os senhores Associados para se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, ás 13 horas do dia 15 do corrente, na sala de sessões do Hospital de Agudos, afim de deliberarem sobre os seguintes assuntos: Leitura, discussão e votação do relatorio da Diretoria, Balanço Geral e demais contas referentes ao excercicio de 1943.

Eleição e posse da Diretoria para 1944.

Assuntos divérsos.

Agudos, 8 de Janeiro de 1944.

Pe João B. de Aquino
Vice-Provedor

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira
Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra
1.a e 4.a pagina: $1,20 o centimetro de coluna
2.a e 3.a pagina: $0,80

Instituto Nossa S. S. Coração

A direção deste estabelecimento de ensino avisa os interessados que os cursos preparatorios do Ginasio e Escola Normal iniciar-se-ão, dia 10 do corrente no seguinte horario.

Vestibular a Normal.
8 horas.
Admissão ao Ginasio
13 horas.

Os interessados obterão informações na secutaria.

Festival pró Casa da Criança

Realizou-se no dia 5 do corrente no cine Teatro São Paulo desta cidade o grandioso festival beneficente, em pròl da Casa da Criança, o qual teve um feliz empenho, sendo portanto, muitissimo aplaudido, e concorrido.

Tomaram parte nas representações somente jovens e crianças desta localidade.

Na primeira parte do programa foi levado a cena a gozadissima comedia "O Chefe Politico" Na segunda parte teve logar um interessante ato variado.

Foi organizadora principal do referido festival a exma. professora d. Maria Leticia Sormani, que não obstante as dificuldades encontradas para empreendimentos como este, viu afinal sua empreza coroada de pleno exito, sendo por isso muito felicitada.

Aniversario

Fará anos no proximo dia 12 do corrente o nosso prezado amigo snr. Sylvio Nascimento, abalisado diretor gerente do «Setificio Gloria S./A.» e uma das figuras de maior relevo da nossa melhor sociedade, a qual lhe devota grande admiração e amizade, motivo porque, certamente receberá muitas felicitações, pela grata efemeride.

Para a alegria sempre reservo em meu coração um lugar modesto, porque sei que logo virá ao seu encalço uma desgraça maior.

AVISO DA «GAZETA DE AGUDOS»

Pelo presente aviso, levamos ao conhecimento de nossos prezados freguezes e assinantes que, no corrente mez de Janeiro será feito o recebimento das assinaturas desta folha.

E, tendo-se findado o ano comercial de 1943, pedimos a todos os freguezes em atrazo, o obsequio de saldarem os seus *debitos para com esta redação.*

Outrosim, fazemos publico que, de acordo com a praxe adotada por todos os jornaes, as publicações de anuncios, avisos e editaes, somente serão efetuadas, mediante pagamento antecipado.

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO

Rua 13 de Maio, 545 :—: AGUDOS.

Prefeitura Municipal de Agudos

Decreto N.o 32

O Prefeito Municipal de Agudos, na conformidade do disposto no artigo 5.o do decreto-lei n.o 1.202, de 8 de Abril de 1939
DECRETA:

Artigo 2.o — Na execução do orçamento do municipio para o exercicio de 1944, será observada a discriminação da Despesa constante das tabelas explicativas anexas a este decreto:

TABELAS EXPLICATIVAS DA DESPEZA

CODIGOS Local	CODIGOS Geral	TITULO	DESPEZA Parciais	DESPEZA Total da Verba	DESPEZA Total do Paragrafo	Despesa Efetiva	Mutações Patrimoniais
2 8 0		EXTINÇÃO DE FORMIGUEIROS					
2 8 1		Distrito da Sede					
2 8 1	8 89 3	Material de Consumo					
		Aquisição de formicida e outros		500,00	97.860,00	500,00	
3 0 0		§ 3.o Obras e melhoramentos Publicos					
3 1 0		Conservação de Vias publicas					
3 1 1		Distrito da Séde					
3 1 1	8 81 1	Pessoal Variavel					
		Diaristas		3.600,00		3.600,00	
3 1 1	8 81 3	Matèrial de Consumo					
		Aquisição de pedregulho, areia. cal, oleo e outros		400,00		400,00	
3 2 0		Conservação de rodovias					
3 2 1	8 82 0	Pessoal Fixo					
		I Vencimentos do Inspetor de Estradas	4.800,00				
		II Abono Provisorio	720,00	5.520,00		5.520,00	
3 2 1	8 82 1	Pessoal Variavel					
		I Um Motorista	3.600,00				
		II Um Ajudante do Motorista	2.160,00				
		III Diaristas	18.000,00	23.760,00		23.760,00	
3 2 1	8 82 3	Material de Consumo					
		Aquisição de Pedregulho, cal, areia, gasolina e outros		9.630,00		9.630,00	
3 2 2		Distrito de Bandeirantes					
3 2 2	8 82 1	Pessoal Variavel					
		Mensalistas		3.000,00		3.000,00	
3 2 3		Distrito de Dona Amelia					
3 2 3	8 82 1	Pessoal Variavel					
		Mensalistas		1.800,00		1.800,00	
3 3 0		Reparações Diversas					
3 3 1		Distrito da Sede					
3 3 1	8 89 1	Pessoal Variavel					
		Diaristas		18.000,00		18.000,00	
3 3 1	8 89 3	Material de Consumo					
		Aquisição de cimento, cal, areia, madeiras e outros		8.000,00		8.000,00	
3 3 3		Distrito de Dona Amelia					
3 3 3	8 89 1	Pessoal Variavel					
		Diaristas		1 000,00		1.000,00	
3 3 3	8 89 3	Material de Consumo					
		Aquisição de madeiras, cal, cimento e outros		700,00	75.410,00	700,00	
4 0 0		§ 4.o Serviços publicos de in					
4 1 0		teresse comum com o estado					
4 3 0		Escolas Municipais					
4 3 1		Distrito da Séde					
4 3 1	8 33 0	Pessoal Fixo					
		Escolas Primarias					
		I Vencimentos da Professora da Escola que funciona no predio do Ginasio	2.400,00				
		II Vencimentos da Professora que funciona no predio do Grupo Escolar	2.400,00				
		III Abono Provisorio	960,00	5.760,00		5.760,00	
4 3 1	8 33 2	Material Permamente					
		Para aquisição de carteiras escolares		8.580,00		8.580,00	
4 3 1	8 33 3	Material de Consumo					
		Aquisição de giz, lapis, cadernos e outros Materiais		300,00		300,00	
4 3 1	8 38 4	Auxilios Diversos					
		Ensino Secundario					
		Auxilio a Escola Normal Livre	14.400,00				
		Auxilio ao Gabinete Dentario do Grupo Escolar	2.400,00	16.800,00		16.800,00	
4 3 2		Distrito de Bandeirantes					
4 3 2	8 33 0	Pessoal Fixo					
		I Vencimentos da professora do Bairro do Limoeiro	2.400,00				
		II Abono Provisorio	480,00	2.880,00		2.880,00	
4 3 3	8 33 0	Pessoal Fixo					
		I Vencimentos da Prof. do Bairro do Livramento	2.400.00				
		II Abono Provisorio	480,00	2.880,00		2.880,00	
4 4 0		Segurança Publica					
4 4 1		Distrito da Sede					
4 4 1	8 24 1	Pessoal Variavel					
		Um Guarda da cidade		600,00		600,00	
4 4 1	8 28 4	Auxilios Diversos					
		I Auxilio para a manutenção da G. policial nos termos do Decreto lei n.o 12.755 de 17 6-1942	15.480.00				
		II Auxilio ao tiro de Guerra n o 423	600,00	16.080,00		16.080,00	
4 4 2		Distrito de Bandeirantes					
4 4 2	8 24 1	Pessoal Variavel					
		Um Guarda do Distrito		1.200.00		1.200,00	

CODIGOS Local	CODIGOS Geral	TITULO	DESPEZA Parciais	DESPEZA Total da Verba	DESPEZA Total do Paragrafo	Despesa Efetiva	Mutações Patrimoniais
4 4 3		Distrito de Dona Amelia					
4 4 3	8 24 1	Pessoal Variavel					
		Um Guarda do Distrito		1.200,00		1.200,00	
4 5 0		Departamento das Municipalidades					
4 5 1	8 98 4	Contribuição do Municipio		12.300,00		12.300,00	
5 0 0		§ 5.o Dividas			68.580,00		
5 1 0		Divida Consolidada					
5 1 1	8 73 4	Amortização					
		Pagamento no Exercicio		22.500,00			22.500,00
5 1 1	8 74 4	Juros					
		Pagamento no Exercício		35.850,00		35.850,00	
5 1 1	8 75 4	Editais, Comissões etc.		585,00		585,00	
					58.935,00		
6 0 0		§ 6.o Auxilios e subvenções					
6 1 0		Assistencia Publica					
6 1 1	8 48 4	Contribuições Diversas					
		I Auxilio ao hospital de Agudos	3.810,00				
		II Auxilio ao Leprozario Aymores de Baurú	1.000,00	4.810,00		4.810,00	
6 2 0		Assistencia Social					
6 2 1	8 29 4	Auxilios Diversos					
		I Para amparo a Maternidade e Infancia	2 380,00				
		II Auxilios a Indigentes	500,00				
		III Auxilio a Legião Brasileira de Assistencia	1.000,00	3.880,00		3.880,00	
6 3 0		Diversões Publicas					
6 3 1	8 38 4	Contribuição para retretas publicas		3.000,00		3.000,00	
6 4 0		Auxilios Diversos					
6 4 1	8 98 4	Outros Auxilios					
		I Auxilio ao Estafeta	1.800,00				
		II Auxilio ao Aero Clube Local	1.200,00	3.000,00	13.690,00	3.000,00	
7 0 0		§ 7.o Aposentadorias e pensões					
7 2 0		Contribuição para Previdencia					
7 2 1	8 91 4	Contribuição do Municipio a caixa da Ap. e Pensões		4.950,00	4.950,00	4.950,00	
8 0 0		§ 8.o Despesa Judiciais					
8 1 0		Executivos Fiscais					
8 1 1	8 13 4	Percentagens e Custas					
		I Percentagens	3.000,00				
		II Custas	2.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	
9 0 0		§ 9.o Despesas Diversas					
9 2 0		Seguros e Acidentes					
9 2 1	8 94 4	Premios de Seguros e Indenizações		1.500,00		1.500,00	
9 3 0		Eventuais					
9 3 1	8 99 4	Despezas Imprevistas		3.853,00		3.853,00	
					5.353,00		
1 0 0	9	TOTAL GERAL			410.000,00	358.920,00	51.080,00

Art. 2.o Depende de autorisação legislativa qualquer pagamento pelas verbas de Subvenções, Contribuições e Auxilios previstas no presente decreto.

Art. 3.o Este decreto entrará em vigor no dia 1 de Janeiro de 1944, revogadas as disposições em contrario.

Registrado e publicado na Secretaria nesta data:

Agudos, 26 de Dezembro de 1943

Mario Ferreira Andrade,
Secretario

Padre João Baptista de Aquino
Prefeito Municipal.

Hoje na Tela do Cine São Paulo o grande filme O Tesouro de Tarzan com Jhoan Weissmulles

Oficina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes
Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.
Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.

Cadeiras «Simplex» com assento de madeira

Avenida Sebatiana Leite 240 AGUDOS

Impressos? - Na Tip. da "Gazeta".

Gazeta de Agudos

ANO XVI | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 9 DE JANEIRO DE 1944 | NUM. 657

Os três Reis Magos

Atravèz da noite caliginosa e transparente, em silencio de templos de veludo, os três reis magos, guiados pela estrela da grande luz de opala, dirigiram-se a Belem de Judéa. Eram reis; mas um outro rei que a ansia milenaria do homem esperava, viera ao mundo, e era preciso prestar-lhe as homenagens que um rei tem direito ao nascer. Na solidão noturna só se ouviam as passadas, e de quando a quando, o estrupido dos camelos sonolentos.

Iam assim, quando o rei mais novo entre os três, falou, quebrando o silencio sagrado dos caminhos:

— Levo-lhe ouro. Ouro e Sabedoria. Na minha pessoa o poder temporal e a ciencia humana curvam-se ante sua magestade. Já voz disse, foi em sonho que recebi esta ordem. Para tanto, porem, para que um rei entregue a um rei nascendo o cetro da realeza terrestre, formoso deve ser o palacio em que esse rei veio ao mundo. O berço deve ser do cedro mais antigo do Lîbano, e que desplendor o véu! Parece-me ve-lo, em filigranas d'ouro, descendo a reter as dobras ... O manto para a sua carne ainda tenra, é de brocado e purpura, e o tapete a seus pés, de damasco reluzente... Deve ser o palacio da insonia, porque esse rei (dizem os livros sagrados) é o rei dos reis. —

Silenciou; e o silencio dos caminhos sò era novamente interrompido pelas passadas dos camelos tardios.

— Levo-lhe insenso — disse o segundo. — Incenso e fé. Não deve ser rei o que nasceu, mas um grande sacerdote, Na minha pessoa a alma humana presta-se a adora-lo. Não deve estar num palacio, mas num templo o seu berço, e não erguido por mãos humanas. Deve ser um templo como esta noite, em que a terra é o altar e as estrelas os candelabros. Percebo tudo isso: nas suas naves perdura o silencio eterno, e as harmonias que se fazem ouvir nos sacrificios, semelhan-se ao rugido taciturno dos mares ... Deve ter nascido o sacerdote dos sacerdotes e não o rei dos reis. O seu sorriso é de alguma coisa de invocal como a crença, mas alimentador do espirito como a fé e a esperança. Em filigranas de garoa noturna deve ser o véu; o manto, de azas de anjos que renunciaram a viver com elas, para que delas se fizesse o manto. O tapete é a propria natureza. E de envolta às colunetas e arcadas desse templo, em curvas para o céu, subirá o fumo do incenso que lhe ofereço. Não deve ter nascido um rei simplesmente, mais o sacerdote da humanidade ... —

E silenciou tambem, e de novo o silencio só era despertado pelo estrupiar dos camelos pensativos. A grande estrela no céu caliginoso perdia a cor opalescente, tornando sua luz como perolas rosadas.

O terceiro, cujo rosto negro era misterio, repilindo a fimbria do turbante, fitou os companheiros, e alongou, depois, o olhar pela noite que se perdia na quasi penumbra sideral. Relembrou a propria vída de tormentos e de dor. Era homem, e havia homens bem menos desgraçados do que ele. Era rei, e havia reis cuja ventura nada turbava. Era poderoso, mas o poder de nada lhe valia, porque o mìnio êle o trazia nos labios, e não ha labios que suguem a dor de alheios. Simbolo do homem sofredor, de nada lhe valia a coroa, de nada lhe valia o poderio, de nada lhe valia o ouro. Pareceu nessa noite, pelas oblatas que os tres iam ofertar ao que nascia, que o homem è infeliz, e que sempre embalde ele procuràra a ventura. Dentro de sua alma rugiram seculos de miserias, seculos de escravidão, seculos de martirios, como si na sua desgraça imensa ele houvesse acolhido, sintetisando, o travor mileneario do coração humano. Èvio o homem comtemplando estatico os crepusculos frios dos primordios da natureza; vio-o quando ele chorou pela primeira vez; vio-o erguer a mão homicida sobre seu proprio irmão, vio-o decaído ... Vio, depois, a humanidade erguer sobre o proprio infortunio a propria torpeza: a luxuria dos palacios reluzentes e a fome dos tugurios; a veludez dos leitos da riqueza e a enxergas dos prostibulos da vernina. Na sombra da vaidade, a inveja fundindo para si uma coroa e um grilhão para os semelhantes; escolhendo um trono para si e dividindo as algemas entre a sorte alheia. Percebeu, enfim, que unicamente era homem e que ele proprio era dor. Dor, porque o coração humano será eternamente indeciso e eternamente imperfeito. E quando os companheiros, notando-lhe a quietude, perguntaram-lhe o que levava:

— Mirra — respondeu — Mirra e dor... E quem pede tais tributos ao nascer, não é nem rei e nem sacerdote: é Deus. Ele deverâ ter aparecido ou como sombra ou como luz ... —

E silenciaram desaparecendo na noite caliginosa e transparente, guiados pela grande estrela, que ia dar sobre uma choça, dentro da qual n'a mangedoura servia de berço a Cristo: — o eterno Banido.

HILARIO CERETTI

A humanidade convencionou que o soldado que mais vitimas inflinge na guerra é um heroi e condecora-o. E o que mata na paz é assassino, e enclauzura o.

ONDAS E BARBEIROS

ALFRENA

A ciencia é culpada de uma porção de desgraças que nos acontecem. Da observação de um fenomeno estremamente simples decorrem, não raro, para certos homens, consequencias imprevisiveis. Da observação passam á esperimentação, figuram uma ipotese, lançam uma teoria. Esta vive, morre e, ás vezes, resuscita. Mas, fica sempre uma certa messe de frutos, para o nosso bem ou para o nosso mal.

Uma pedra que cáe na agua, para nós outros, mortaes comuns, é coisa corriqueira. Quando muito, olhamos, sem vêr, as ondas concentricas que se formam á superficie do liquido. Os fisicos, entretanto, agarram-nas pelas cristas, e veêm pra cima da gente com toda a matematica aplicada ao estudo de cristas, intervalos, frequencia, vetores de velocidade, o diabo. Isto, só no que diz com o fenomeno á superficie. E o que se passa no seio da massa da agua, si se lembram de acompanhar a trajetoria da pedra até o fundo do lago, ou coisa que o valha? Ai è que o fumo era forte.

Os fisicos são uns insignes bisbilhoteiros. Não se lhes dá das jornadas mais cansativas, na ancia de penetrarem o segredo da vida. E topam, de vez em quando, com umas coisas extraordinarias, como essas ondas eletro-magneticas. E ai está o radio do visinho ou, peior do que isso, o nosso radio, a nos estragar, a um tempo, os timpanos e o orçamento domestico.

Uma das cousequencias imprevistas da teoria ondulatoria são as duras provações porque passam, hoje em dia, os cabelos das mulheres. Os barbeiros, de posse dessas noções de ondas curtas e longas, transformaram os seus salões em gabinetes de fisica esperimental. E sáem dali as senhoras e senhoritas, ao cabo de uma hora de martirio, muito anchas das suas cabeleiras, á maneira das cafusas do norte do paiz. Ficam, tambem, os barbeiros,, na superficie, como os fisicos, no caso da pedra. Seria interessante estudar o que vae por dentro daquelas cabeças.

Como, entretanto, ninguem está contente com sua sorte, as filhas de Menelick alizam o *pichaim*. Pimenta do reino, sò no fogão. Nada de micro-ondas. Os provaveis parasitas encasulados saem, talvez, com alguns arranhões, mas com vida. Condição biologica imprecindivel para a perpetuação da especie. São mais felizes que o bombyx do setificio.

Eu sei de um enorme salão, onde barbeiros fazem perigosas esperiencias politico-sociologicas.

Porque a época é dos barbeiros.

E nós vamos na onda.

Vende-se

Duas casas de tijolos, com 5 comodos cada uma, muito bem construida e localizada, dispondo de otimo quintal com arvores frutiferas.

Tratar com o sr. José Geronimo, em Agudos á Avenida Benedito Ottoni, nº 426.

Visita á Casa Paterna

Como a ave que volta ao ninho antigo,
Depois de um longo e tenebroso inverno,
Eu quiz tambem rever o lar paterno,
O meu primeiro e virginal abrigo

Entrei. Um genio carinhoso e amigo,
O fantasma, talvez, do amor materno,
Tomou-me as mãos, olhou-me, e grave, e terno,
A passos lentos caminhou comigo.

Era esta a sala... (si me lembro, e quanto!)
Em que, da luz noturna á claridade,
Minhas irmãs, e minha mãe... O pranto

Jorrou-me em ondas... Resistir quem ha-de?
Uma ilusão gemia em cada canto,
Chorava em cada canto uma saudade!

Luiz Guimarães Junior